



Conselho Indigenista Missionário

O CIMI organismo vinculado à CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) foi criado em 1972 quando o Estado brasileiro assumia abertamente a integração dos povos indígenas à sociedade majoritária como única perspectiva

O CIMI procurou favorecer a articulação entre aldeias e povos, promovendo grandes assembleias indígenas, onde se desenharam os primeiros contornos da luta pela garantia do direito à diversidade cultural. O CIMI tem por princípios o respeito à alteridade indígena em sua pluralidade étnico-cultural e histórica e o protagonismo dos povos indígenas. Defende a opção e o compromisso com a causa indígena dentro de uma perspectiva mais ampla de uma sociedade democrática, justa, solidária, pluriétnica e pluricultural.

Diversas articulações e colaborações mútuas vêm sendo realizadas entre a Secoya e o CIMI, inclusive na realização da II Assembleia Yanomami no Amazonas. Diversas questões ligadas à defesa dos direitos indígenas na Amazônia e no Brasil são discutidas com a equipe do CIMI Regional Norte I.

